



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE – FUNBIO**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3
Balço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração dos resultados abrangentes .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Conselheiros  
Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

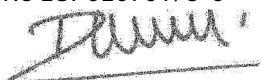
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de março 2014.

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8



Dominique Nezan  
Contador CRC 1SP220825/O-0

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	368.911	325.705	Fornecedores (Nota 7)	19	1.644
Outras contas a receber	508	268	Salários e obrigações trabalhistas (Nota 8)	1.377	1.253
	<u>369.419</u>	<u>325.973</u>	Impostos e taxas	125	153
Não circulante			Recursos de terceiros vinculados a projetos (Nota 9)	177.981	149.890
Imobilizado (Nota 6)	546	682	Outras contas a pagar	162	61
Intangível	9	24		<u>179.664</u>	<u>153.001</u>
	<u>554</u>	<u>706</u>	Não circulante		
			Fundo de recursos FUNBIO (Nota 10)	14.573	14.164
			Recursos de terceiros vinculados a projetos – Fundos (Nota 9)	175.383	159.089
				<u>189.956</u>	<u>173.250</u>
			Patrimônio líquido		
			Superávit acumulado	428	501
			Déficit do exercício	(75)	(73)
				<u>353</u>	<u>428</u>
Total do ativo	<u>369.973</u>	<u>326.679</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>369.973</u>	<u>326.679</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Demonstrações do déficit do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receitas operacionais</b>		
Reembolso de projetos (Nota 11)	8.312	6.729
Taxa de administração (Nota 12)	1.927	1.849
Serviços prestados (Nota 13)	<u>736</u>	<u>694</u>
<b>Total das receitas</b>	<u>10.974</u>	<u>9.272</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
<b>Administrativas</b>		
Salários e encargos	(8.299)	(7.176)
Serviços de terceiros	(1.266)	(749)
Locação e manutenção	(547)	(446)
Despesas gerais	(820)	(787)
Despesas de viagens	<u>(197)</u>	<u>(295)</u>
<b>Total das despesas</b>	<u>(11.131)</u>	<u>(9.453)</u>
Despesas Financeiras	(58)	(42)
Receitas Financeiras	<u>139</u>	<u>150</u>
<b>Resultado financeiro (Nota 14)</b>	<u>81</u>	<u>108</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>(75)</u>	<u>(73)</u>
<b>Projetos</b>		
Prestação de contas aprovadas (Nota 9)	58.301	49.488
Desembolso para parceiros (Nota 9)	(19.457)	(22.204)
Recursos executados (Nota 9)	(38.902)	(28.871)
Prestação de contas em andamento (Nota 9)	<u>58</u>	<u>1.587</u>
<b>Resultados dos projetos</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Aplicações de recursos (Nota 10)</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Déficit do exercício</b>	<u><u>(75)</u></u>	<u><u>(73)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

---

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Déficit do exercício	(75)	(73)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(75)</u>	<u>(73)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

---

	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	501		501
Déficit do exercício		(73)	(73)
Transferência para superávit acumulado	<u>(73)</u>	<u>73</u>	<u>-</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	428	-	428
Déficit do exercício		(75)	(75)
Transferência para superávit acumulado	<u>(75)</u>	<u>75</u>	<u>-</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>353</u>	<u>-</u>	<u>353</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	(75)	(73)
<b>Ajustes</b>		
Valor residual do ativo imobilizado baixado	3	23
Depreciação e amortização	257	275
	185	225
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Outras contas a receber	239	352
Fornecedores	(1.538)	688
Salários e obrigações trabalhistas	138	322
Impostos e taxas	(28)	54
Adiantamento para projetos	-	(769)
Outras contas a pagar	1	24
	(1.188)	896
<b>Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	(1.188)	896
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições ao ativo imobilizado e ativo intangível	(121)	(124)
	(121)	(124)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	(121)	(124)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	82.951	143.210
Rendimentos sobre recursos vinculados a projetos	15.482	14.657
Variações cambiais sobre recursos vinculados a projetos	13.391	10.493
Gestão financeira sobre recursos vinculados a projetos	(745)	(573)
Custos vinculados a projetos	(66.688)	(51.951)
Aumento/redução dos fundos de recursos	409	1.484
	44.800	117.320
<b>Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	44.800	117.320
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>43.206</u>	<u>118.092</u>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No fim do exercício	368.911	325.705
No início do exercício	325.705	207.613
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>43.206</u>	<u>118.092</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

---

### 1 Contexto operacional

"A missão do FUNBIO é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade."

O FUNBIO - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade é uma associação civil sem fins lucrativos, com o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. O FUNBIO tem sua origem em acordos internacionais resultantes da Rio 92, a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB). Em quase 18 anos desde a sua fundação, o FUNBIO consolidou-se como a principal instituição promotora de parcerias entre os setores públicos e privados com a finalidade de cumprir os objetivos da CDB.

Constituído inicialmente a partir de uma doação de US\$ 20 milhões do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (em inglês GEF - Global Environment Facility), o FUNBIO desde o início de sua operação alavancou contratos que somam o montante aproximado de US\$ 410 milhões aplicados em 181 projetos e 195 Unidades de Conservação apoiadas.

Atualmente o FUNBIO realiza a gestão de ativos no montante de R\$ 353 milhões (2012: R\$ 323 milhões), sendo R\$ 175 milhões (2012: R\$ 159 milhões) em fundos de longo prazo do tipo "endowment" e R\$ 178 milhões (2012: R\$ 150 milhões) em recursos destinados a projetos em andamento com diversos parceiros e beneficiários. A Entidade possui ainda um fundo de recursos próprios no valor atual de R\$ 14,5 milhões (2012: R\$ 14,1 milhões), que visa garantir a sua sustentabilidade financeira.

Em 2013, o FUNBIO ampliou o número de iniciativas, bem como o número de contratos sob sua gestão. O resultado foi um crescimento de 18% no valor executado de projetos, alcançando a cifra de R\$ 58,3 milhões. Destes, R\$ 38,9 milhões foram executados diretamente e R\$ 19,4 milhões executados pelo FUNBIO através de desembolsos a outras organizações.

No mesmo período a despesa operacional da instituição subiu 18%, atingindo a cifra de 11,1 milhões de reais, apresentando aumento de investimento com controle sobre o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo e capacidade de realização de uma equipe que tem como marca o comprometimento com os objetivos e com a missão da organização. Este resultado da equipe FUNBIO, compartilhamos com nossos doadores e parceiros, os quais tem nos garantido o apoio que precisamos.

Pela capacidade em desenvolver projetos e gerenciar ativos, o FUNBIO é cada vez mais procurado pelo setor privado para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Suas atividades estão de acordo com a visão estratégica de empresas de ponta e instituições que buscam preservar o ambiente sem perda da rentabilidade financeira com processos de conservação nos mais diferentes cenários produtivos.

A governança do FUNBIO é capitaneada pelo Conselho Deliberativo (CD), formado por representantes dos setores empresarial, ambiental, governamental e acadêmico, num total de 16 conselheiros sendo 4 de cada segmento. O CD é responsável pelo estabelecimento de uma política geral e pela definição de metas e prioridades para o Fundo, que são transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. Este grupo aprova os planos operacionais anuais, as políticas de investimento e os projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de maneira voluntária aportando suas experiências e conhecimentos. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Ex-Conselheiros e lideranças convidadas integram o Conselho Consultivo do Fundo, que atua no aconselhamento técnico da instituição, reunindo-se uma vez ao ano e com a possibilidade de integrar comissões técnicas com atuação ao longo do ano.

# **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

Finalmente, o FUNBIO é guiado por valores essenciais: Transparência, Ética, Efetividade, Receptividade, Independência Intelectual e Inovação em todos os níveis de atuação.

### **2 Base de preparação das demonstrações financeiras**

#### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2014.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e ativo intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

### **5 Mensuração ao valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

A Entidade reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Em 31 de dezembro de 2013 foi adotado o CPC 46 / IFRS 13 que unifica a definição de valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Ele substitui e expande os requerimentos de divulgação inclusos em outros CPCs / IFRSs, incluindo o CPC 40 (R1) / IFRS 7.

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46, a Entidade aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e não apresentou qualquer informação comparativa para novas divulgações. Independente disso, a mudança não teve um impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Entidade.

## **6 Principais práticas contábeis**

### **6.1 Conversão de moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **6.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor; para fins de demonstração dos fluxos de caixa inclui os saldos em contas garantidas, quando utilizadas.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e variações cambiais até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando este for menor.

### **6.3 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

---

A depreciação dos ativos imobilizados é registrada durante sua vida útil, pelo período abaixo:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em bens de terceiros	3 a 25
Equipamentos de Informática	5
Moveis e utensílios	10
Maquinas e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

#### 6.4 Intangível

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 6.5 Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser totalmente recuperável. O valor contábil de um ativo é reduzido para seu valor recuperável estimado se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

#### 6.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades e gestão de projetos, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

#### **6.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

#### **6.8 Recursos de terceiros vinculados a projetos**

Os depósitos recebidos em contas do FUNBIO destinados à execução de projetos e firmados em instrumentos contratuais são reconhecidos como obrigação da Entidade perante os doadores e/ou parceiros. À medida da execução dos projetos, essas obrigações são reconhecidas em contrapartida com a conta "Prestação de contas aprovadas" no resultado do exercício.

#### **6.9 Valores de realização e exigibilidade**

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

#### **6.10 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de consultoria, reembolso de projetos e taxa administrativa no curso normal das atividades da Entidade.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando pode ser estimada de forma confiável, associada com a transação por referência e o estágio de execução de seus serviços ao final do período de referência.

A receita de reembolso de projetos é reconhecida no resultado quando o FUNBIO é reembolsado pelo gerenciamento e execução dos projetos. Estas receitas estão previstas nos orçamentos dos projetos que são parte integrante dos acordos contratuais.

A receita de taxa de administração é calculada com base em percentual variável de acordo com a execução dos projetos, estas taxas estão previstas em instrumentos contratuais e a receita é reconhecida no resultado no momento da prestação de contas dos projetos.

##### **(a) Internalização de recursos**

Registrados como receita quando da transferência de recursos financeiros aplicados pelo gestor no

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

exercício para uma instituição financeira no Brasil em contrapartida à conta "Fundos de recursos do FUNBIO - FRF" no exigível a longo prazo.

#### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **6.11 Reconhecimento das despesas de projetos**

As despesas realizadas por conta de projetos são reconhecidas no resultado do exercício nas contas "desembolso para parceiros", "recursos executados" e "prestação de contas em andamento" na medida em que são incorridas.

#### **6.12 Imposto de renda e contribuição social corrente**

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas "a" a "e", do § 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- Não remunerar, por qualquer forma seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Não apresentar Superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- Não contribuir para a prática que constitua infração disposto da legislação societária;
- Não observar os requisitos legais dispostos no artigo 32 da Lei Nº 9.430/96.

A Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

A entidade vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

#### **6.13 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das IFRS ainda não adotados**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais**

---

financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo, contudo, não são esperados efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Entidade. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

**a. IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)**

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) não deve causar impacto relevantes nos ativos e passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

## **7 Gerenciamento de risco financeiro**

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros mencionados na nota 6.13:

- Risco de mercado; e,
- Risco de liquidez.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### **(a) Riscos de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha. Nesse sentido, observa-se o risco cambial como o principal risco de mercado decorrente dos projetos, cujos financiadores são entidades estrangeiras.

#### **(i) Risco cambial**

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

Esse risco decorre da possibilidade de a Entidade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Os projetos são executados e orçados em reais e o controle de saldos a internalizar presente nas prestações de contas dos projetos são atualizadas pela taxa de câmbio vigente. Regularmente são efetuadas conciliações das parcelas a internalizar com as metas definidas para o projeto, em caso de variações significativas é feito um replanejamento do projeto.

#### (b) Riscos de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Tal controle é exercido para administrar as contas da Entidade e de cada um de seus projetos.

#### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Recursos próprios</b>		
Caixa	292	255
Bancos no país	1	41
Bancos no exterior (a)	175	456
Aplicações financeiras no país (b)	<u>15.509</u>	<u>14.761</u>
	<u>15.977</u>	<u>15.513</u>
<b>Recursos de terceiros</b>		
Caixa	-	-
Bancos no país	1.145	2.098
Bancos no exterior (a)	8.598	11.451
Aplicações financeiras no país (b)	272.374	187.434
Aplicações financeiras no exterior (c)	<u>70.817</u>	<u>109.209</u>
	<u>352.934</u>	<u>310.192</u>
	<u>368.911</u>	<u>325.705</u>

Os montantes apresentados em caixa, bancos no país, bancos no exterior e aplicações financeiras representam os saldos próprios da Entidade os quais são destinados à sua manutenção operacional e administrativa, sendo esses prontamente conversíveis em caixa e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são compostas de Fundos e CDB's e estão registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado.



## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

As disponibilidades vinculadas aos projetos representam os montantes repassados pelos diversos patrocinadores a Entidade, os quais são mantidos nas contas correntes individuais de cada projeto e aplicações financeiras em fundos de investimentos e certificados de depósitos bancários – CDB's, as quais possuem liquidez inferior a 90 dias, com risco insignificante de redução de valor. Tais aplicações estão sendo compostas de CDB's remunerados com a taxa do CDI e outros investimentos em Fundos de investimento, mantidas em instituição financeira de 1º linha. Tais aplicações estão registradas pelo montante investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, onde o valor justo não supera o valor de mercado.

(a) Composição dos saldos de bancos conta movimento em 31 de dezembro:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil NY FUNBIO	175	456
Itaú LUX FAP	-	7.392
Banco do Brasil Frankfurt – AFCOF II	-	2.129
Banco do Brasil NY – GEF CERRADO	2	1.122
Banco do Brasil NY – Capacitação RedLac	463	462
J. P. MORGAN – NY	246	229
Banco do Brasil Frankfurt – FFEM	42	117
Banco do Brasil NY – ARPA KFW	1.557	-
Itaú MIAMI – FAP	6.274	-
Itaú MIAMI – FAP KFW	13	-
	<u>8.773</u>	<u>11.907</u>

(b) As aplicações Financeiras no país estão assim representadas na data de 31 de dezembro:

<b>Projeto Fundo Mata Atlântica (FMA)</b>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Fundo Fiduciário</b>		
Itaú Pragma - FMA Fundo Fiduciário	16.932	20.173
Itaú Private EFFICAX - FMA Fundo Fiduciário	1.993	734
Itaú Private ACTIVE FIX - FMA Fundo Fiduciário	2.104	-
	<u>21.028</u>	<u>20.907</u>

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

<b>Aplicação automática</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Banco do Brasil - FMA Comperj	25.421	19.003
Banco do Brasil - FMA Construção Naval do Açú	17.064	15.397
Banco do Brasil - FMA Comperj Impl. Infr. e Urbanização	12.205	11.426
Banco do Brasil - FMA GASDUC III	4.241	7.722
Banco do Brasil - FMA Obras Tecab	1.881	6.516
Banco do Brasil - FMA Baixada Fluminense	2.307	3.808
Banco do Brasil - FMA CSA II	2.155	2.030
Banco do Brasil - FMA Grota Funda	955	1.541
Banco do Brasil - FMA Metrô	-	1.488
Banco do Brasil - FMA Aeroporto Santos Dumont	990	1.237
Banco do Brasil - FMA GASJAP	767	1.058
Banco do Brasil - FMA Lighter	743	693
Banco do Brasil - FMA Metrô CRB II	2.718	663
Banco do Brasil - FMA Terminal Mar. Da Ilha Guaíba	582	545
Banco do Brasil - FMA Comperj UHOS	604	431
Banco do Brasil - FMA Quitumba	402	377
Banco do Brasil - FMA TA AR Transpetro	656	309
Banco do Brasil - FMA Volta Redonda	-	251
Banco do Brasil - FMA Ponta da Areia	296	198
Banco do Brasil - FMA Libra Terminal	466	195
Banco do Brasil - FMA UTE Porto do Açú	398	193
Banco do Brasil - FMA CTR Itaboraí	141	133
Banco do Brasil - FMA LT EN Elétrica	-	-
Banco do Brasil - FMA Però Area 4	5	-
Banco do Brasil - FMA Però Viário	34	-
Banco do Brasil - FMA Però Area 33	6	-
Banco do Brasil - FMA Però Area 19/22	13	-
Banco do Brasil - FMA Però Area 30/22	25	-
Banco do Brasil - FMA Dutov Comperj	1.205	-
Banco do Brasil - FMA TER Sub Emissário	648	-
Banco do Brasil - FMA Linha de Transmissão Petrobrás	55	-
Banco do Brasil - FMA Transsol Pmrj	2.719	-
Banco do Brasil - FMA CCR Dutra	274	-
Banco do Brasil - FMA Multi Rio	330	-
Banco do Brasil - FMA Multi Car	342	-
Banco do Brasil - FMA Gasoduto Guapimirim	106	-
Banco do Brasil - FMA UPGN Comperj	906	-
Banco do Brasil - FMA Marina Imperial	64	-
Banco do Brasil - FMA CTR CAMPOS	39	37
Banco do Brasil - FMA APLICAÇÃO CTL	65	61
Banco do Brasil - FMA RIO JV PARTN	115	33
Banco do Brasil - FMA BRASFELS	70	66
Banco do Brasil - FMA LOT IND PRIMUS	90	29
Banco do Brasil - FMA VILAREJO MARA	109	102
Banco do Brasil - FMA LIBRA TERMINAL	195	49
Banco do Brasil - FMA BARRA MANSA	-	66
Banco do Brasil - FMA CV	-	336

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

	82.406	75.993
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Aplicação Certificado Depósito Bancário – CDB</b>		
Banco do Brasil CDB - FMA LLX AÇÚ	9.070	12.402
Banco do Brasil CDB - FMA CSA II	1.722	3.690
Banco do Brasil CDB - FMA Via Principal	648	1.234
Banco do Brasil CDB - FMA Metrô	462	432
Banco do Brasil CDB - FMA CTR Alcântara	48	45
Banco do Brasil CDB - FMA TERM SUL LLX	709	-
Banco do Brasil CDB - FMA OF CSN	7.874	-
Banco do Brasil CDB - FMA Pres. Vargas	460	-
Banco do Brasil CDB - FMA JV PART CDB	99	-
Banco do Brasil CDB - FMA Loteum Incor.	39	-
Banco do Brasil CDB - FMA Lotf Area 30/32	37	-
Banco do Brasil CDB - FMA Pero Area 19/22	50	-
Banco do Brasil CDB - FMA Però Viario	51	-
Banco do Brasil CDB - FMA CV	293	-
Banco do Brasil CDB - FMA Gasjap	83	-
Banco do Brasil CDB - FMA Reseva Pero Ar. 33	12	-
Banco do Brasil CDB - FMA Reseva Pero Ar. 14	9	-
Banco do Brasil CDB - FMA Braz Interim.	267	-
	<u>21.930</u>	<u>17.803</u>
<b>Aplicação Renda Fixa</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil RF - FMA Comperj	5.153	2.380
Banco do Brasil RF - FMA Construção Naval do Açú	10.928	1.047
Banco do Brasil RF - FMA Baixada Fluminense	787	739
Banco do Brasil RF - FMA LLX AÇÚ	2.076	697
Banco do Brasil RF - FMA SERB	579	544
Banco do Brasil RF - FMA Metrô CRB II	1.155	438
Banco do Brasil RF - FMA Comperj UHOS	903	284
Banco do Brasil RF - FMA ITAGUAI	3.456	-
Banco do Brasil RF - FMA P. VARGAS	477	-
Banco do Brasil RF - FMA Metro CRB	1.575	-
Banco do Brasil RF - FMA Loteum Incorp	23	-
Banco do Brasil RF - FMA Volta Redonda	266	-
Banco do Brasil RF - FMA PRIMUS	50	8
Banco do Brasil RF - FMA GASDUC	206	44
Banco do Brasil RF - FMA UTE AÇU	203	64
Banco do Brasil RF - PTA AREIRA	208	39
Banco do Brasil RF - BARRA MANSA	70	-
	<u>28.117</u>	<u>6.284</u>
<b>Sub total</b>	<u>153.481</u>	<u>120.987</u>

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

### Demais projetos

Demais aplicações	2013	2012
Banco do Brasil - GEF BM Arpa II	1.799	4.733
Banco do Brasil - PROBIO Fundo de Oportunidade	2.667	2.501
Banco do Brasil - Terra do Meio	310	1.923
Banco do Brasil - Adoção de Parques (OGX FN)	1.279	1.910
Banco do Brasil - Carteira Fauna (Ararinha Azul)	1.480	1.841
Banco do Brasil - Adoção de Parques (MPX LM)	924	1.359
Banco do Brasil - GIZ Anavilhanas	1.237	1.301
Banco do Brasil - KfW ARPA 2ª Fase	3.315	731
Banco do Brasil CP – BNDES	-	641
Banco do Brasil - Novas Fontes Arpa	787	523
Banco do Brasil - RVS Rio da Prata	340	318
Banco do Brasil - GEF Nutrição	369	285
Banco do Brasil - Carteira Fauna (Sirênios)	25	242
Banco do Brasil - GEF Cerrado	-	170
Banco do Brasil – FIP	75	105
Banco do Brasil – FUNJUS	101	95
Banco do Brasil – Suruí	-	73
Banco do Brasil - Ecofunds/BCID	-	37
Banco do Brasil - Carteira Fauna (Sísmica)	27	28
Banco do Brasil – CFA	-	23
Banco do Brasil – Kayapo	743	-
Banco do Brasil – FUNBIO CIDADES	412	-
Banco do Brasil - RESEX DO RIO CAUTARIO	3	-
Banco do Brasil - CARBONO PAITER SURUI	941	-
Banco do Brasil - AFCOF I	-	51
Banco do Brasil – Arribada Alvo 1	-	1
Banco do Brasil - Dialogos Sustentaveis	-	114
Banco do Brasil - Cap & Trade	-	83
Banco do Brasil - Resex Est Rio Cautário	-	8
Banco do Brasil - BNDES	-	1
Itaú - Administrativa (ii)	19	31
Itaú Private – FRF (ii)	1.234	705
Itaú – ACTIVE FIX - FRF (ii)	1.457	-
Itaú Private – FAP	521	298
Itaú – ACTIVE FIX - FAP	616	-
Itaú Compromissada DI – FAP KFW	7.275	-
Itaú - Fauna (carteira Fauna)	2	1
Itaú Private – Fauna ( Carteira Fauna)	155	141
Itaú Compromissada DI – Fauna ( Carteira Fauna)	132	93
Itaú CDB DI – Fauna ( Carteira Fauna)	17	3
Itaú Private - Fundo Kayapó	1.592	1.639
	<u>29.855</u>	<u>22.008</u>

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Aplicação Certificado Depósito Bancário – CDB</b>		
Banco do Brasil CDB – TFCA	14.025	17.332
Banco do Brasil CDB – FUNJUS	3.639	3.398
Banco do Brasil CDB – AFCOF II	370	585
Banco do Brasil CDB – Administrativa	917	566
Banco do Brasil CDB – GEF Polinizadores	268	-
Banco do Brasil CDB – PROBIO II	98	-
Banco do Brasil CDB – CFA	30	-
Banco do Brasil CDB – GEF CERRADO	1.128	-
Banco do Brasil CDB – GEF ECOFUNDS	12	-
Banco do Brasil CDB – BNDES	1.347	-
	<hr/>	<hr/>
	21.834	21.881
	<hr/>	<hr/>
<b>Aplicação Renda Fixa</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Banco do Brasil RF LP – BNDES	-	3.228
Banco do Brasil RF LP – CFA	99	111
Banco do Brasil RF LP – Novas Fontes Arpa	-	106
Banco do Brasil RF LP – PROBIO II	-	85
Banco do Brasil RF LP - GEF BM	382	-
Banco do Brasil RF LP - MPX	16	-
Banco do Brasil RF LP - FIP	73	-
Banco do Brasil RF LP – TFCA	3.260	915
	<hr/>	<hr/>
	3.830	4.445
	<hr/>	<hr/>
<b>Demais projetos (Cont.)</b>		
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Gestor de Ativos Pragma</b>		
Itaú Pragma – Fundo Kayapó	13.603	13.721
Itaú Pragma – Fundo de Recursos do FUNBIO – FRF (ii)	11.881	13.459
Itaú Pragma – FAP (i)	5.027	5.691
Itaú Pragma – FAP KFW (i)	48.373	-
	<hr/>	<hr/>
	78.884	32.871
	<hr/>	<hr/>
<b>Subtotal</b>	134.403	81.208
	<hr/>	<hr/>
	287.883	202.195
	<hr/>	<hr/>

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

---

(c) **Composição das aplicações financeiras no exterior em 31 de dezembro:**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Itaú LUX FAP	-	51.969
Banco do Brasil Frankfurt - KfW FAP	-	54.531
J. P. MORGAN - NY FAP	2.257	2.709
Itaú Miami - FAP (i)	63.803	-
Itaú Miami - FAP KFW (i)	4.757	-
	<u>70.817</u>	<u>109.209</u>

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2013  
Em milhares de reais

### 9 Imobilizado

#### (a) Composição

	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Maquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
<i>Taxas anuais de depreciação - %</i>	10	20	10	4 a 33		
Custo total	294	198	545	111	428	1.576
Depreciação acumulada	(219)	(98)	(388)	(35)	-	(740)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>75</b>	<b>100</b>	<b>157</b>	<b>76</b>	<b>428</b>	<b>836</b>
<b>Movimentações de 2012</b>						
Aquisições	5	9	104	6	-	124
Baixas	(4)	(16)	(3)	-	-	(23)
Depreciação (i)	(19)	(17)	(70)	(149)	-	(255)
Transferências	-	-	-	428	(428)	-
Custo total	295	191	646	545	-	1.677
Depreciação acumulada	(238)	(115)	(458)	(184)	-	(995)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>57</b>	<b>76</b>	<b>188</b>	<b>361</b>	<b>-</b>	<b>682</b>
<b>Movimentações de 2013</b>						
Aquisições	2	98	3	18	-	121
Baixas	-	(3)	-	-	-	(3)
Depreciação (i)	(14)	(77)	(14)	(149)	-	(254)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Custo total	297	286	649	563	-	1.795
Depreciação acumulada	(252)	(192)	(472)	(333)	-	(1.249)
<b>Valor residual em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>45</b>	<b>94</b>	<b>177</b>	<b>230</b>	<b>-</b>	<b>546</b>

(i) Líquidas dos efeitos de estorno das depreciações ocorridas sobre as baixas.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais

#### (b) Outras informações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, pelas taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens.

A depreciação do período alocado como despesa foi de R\$ 254 (2012: R\$ 255).

O valor contábil bruto de itens do ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em uso é de R\$ 650 (2012: R\$ 651).

#### (c) Redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a administração não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, além dos valores reconhecidos na provisão para perdas.

#### 10 Fornecedores

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Digirax Representação Com. Serv. Equip. de Informática	13	-
Globo Manutenções e Reformas Ltda.	3	-
Cael Serviços e Construções Ltda.	3	-
Equiparge Produções Ltda.	-	591
Rariplan Construtora Ltda	-	362
RPC Importação e Comerc. de Máq. e Equipamentos Ltda	-	264
Fast Eletronic Comercio de Eletro- eletrônico e Acess. Ltda-EPP	-	188
Emebevê Indústria e Comércio de Móveis de Aço Ltda.	-	34
Outros	-	205
	<u>19</u>	<u>1.644</u>

#### 11 Salários e obrigações trabalhistas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão de férias e encargos	722	689
Salários a pagar	299	263
IRRF a recolher	161	144
INSS a recolher	133	99
FGTS a recolher	48	42
PIS a recolher	6	9
Outros	8	7
	<u>1.377</u>	<u>1.253</u>



## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais

#### 12 Recursos de terceiros vinculados a projetos

##### Movimentação dos saldos dos projetos

	31/12/2012	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas enviadas	Recursos utilizados	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Outros (*)	31/12/2013	Nota
		I	II	III = I + II						
ARPA FAP	122.819	-	-	-	-	3.790	13.232	(680)	139.161	9.1
ARPA 2ª Fase – BNDES	4.314	(1)	(5.149)	(5.150)	2.500	95	-	(456)	1.303	9.1
ARPA 2ª Fase O GEF BM	4.928	-	(3.228)	(3.228)	2.172	262	-	(700)	3.434	9.1
ARPA 2ª Fase – KfW	731	(30)	(2.746)	(2.776)	8.646	67	84	(2.369)	4.383	9.1
FMA O Convênio SEA (a)	99.661	(1)	(25.355)	(25.356)	43.512	7.776	-	(664)	124.929	9.2
FMA O Fundo Fiduciário	20.907	-	-	-	109	524	-	(512)	21.028	9.2
FMA O Outras Fontes	-	-	-	-	7.726	148	-	-	7.874	9.2
TFCA	18.426	10	(10.327)	(10.317)	9.224	1.175	-	(1.212)	17.296	9.3
Fundo Kayapó	15.360	-	-	-	-	562	-	(730)	15.192	9.4
Kayapó	-	-	(157)	(157)	872	29	-	-	744	9.4
Adoção de Parques	3.596	-	(1.559)	(1.559)	340	201	-	(49)	2.529	9.5
Alcoa – Fundo Juruti Sustentável	3.494	-	-	-	-	246	-	-	3.740	9.6
Probio O Fundo de Oportunidade	2.501	-	-	-	-	166	-	-	2.667	9.7
Probio II	89	(4)	(212)	(216)	501	6	-	(287)	93	9.7
AFCOF II	2.702	-	(2.507)	(2.507)	314	94	(31)	(207)	365	9.8
AFCOF I	51	-	-	-	-	-	-	(51)	-	9.8
GEF Cerrado	1.286	(18)	(1.269)	(1.287)	1.250	35	27	(202)	1.109	9.9
GEF Polinizadores	(136)	-	(893)	(893)	1.595	20	-	(287)	299	9.10
Terra do Meio	1.924	(1)	(1.029)	(1.030)	-	81	-	(599)	376	9.11
Carteira Fauna O Ararinha Azul	1.840	-	(1.408)	(1.408)	1.071	84	-	(106)	1.481	9.12
Carteira Fauna – Sirênios	373	(2)	(586)	(588)	621	14	-	(208)	212	9.12
Carteira Fauna (Sísmica e Fundo Fauna)	264	-	(3)	(3)	51	18	-	(2)	328	9.12
GIZ Anavihanas	1.302	-	(3)	(3)	-	78	-	(136)	1.241	9.13
<b>Sub total</b>	<b>306.432</b>	<b>(47)</b>	<b>(56.431)</b>	<b>(56.478)</b>	<b>80.504</b>	<b>15.471</b>	<b>13.312</b>	<b>(9.457)</b>	<b>349.784</b>	

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2013  
Em milhares de reais

### Movimentação dos saldos dos projetos (Cont.)

	31/12/2012	Prestação de contas em andamento	Prestação de contas enviadas	Recursos utilizados	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Outros (*)	31/12/2013	Nota
		I	II	III = I + II						
Novas Fontes Arpa	631	-	(197)	(197)	884	13	-	(544)	787	9.14
RedLac Capacitação	589	-	(730)	(730)	775	-	74	(116)	592	9.15
CLUA O Estudo de Finanças REDD	309	-	(153)	(153)	-	-	-	(97)	59	9.16
GEF Nutrição	285	(1)	(140)	(141)	243	16	-	(35)	368	9.17
Diálogos Sustentáveis	207	-	-	-	-	5	-	(212)	-	9.18
CFA	144	-	(145)	(145)	251	8	-	(138)	120	9.19
CAP & TRADE	128	-	(1)	(1)	-	2	-	(129)	-	9.20
FIP	105	-	(162)	(162)	222	6	-	(15)	156	9.21
RRB O Redd + Readness in Brasil	50	-	(25)	(25)	256	1	-	(276)	6	9.22
Ecofunds/BCID	42	-	(54)	(54)	27	1	-	-	16	9.23
Carbono Suruí	14	-	(1)	(1)	-	5	-	(17)	1	9.24
Fundo Carbono Paiter Suruí	-	-	(265)	(265)	1.200	15	-	(8)	942	9.25
FUNBIO Cidades	-	-	-	-	553	2	-	(56)	499	9.26
Outros projetos	43	-	-	-	-	-	-	(9)	34	
<b>Sub total</b>	<b>2.547</b>	<b>(1)</b>	<b>(1.873)</b>	<b>(1.874)</b>	<b>4.411</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>(1.652)</b>	<b>3.580</b>	
	<b>308.979</b>	<b>(48)</b>	<b>(58.304)</b>	<b>(58.352)</b>	<b>84.915</b>	<b>15.545</b>	<b>13.386</b>	<b>(11.109)</b>	<b>353.364</b>	
<b>Passivo circulante</b>	<b>149.890</b>								<b>177.981</b>	
<b>Passivo não circulante</b>	<b>159.089</b>								<b>175.383</b>	

(\*) Referem-se substancialmente a reembolso para o FUNBIO, desembolsos para projetos e despesas financeiras.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

#### **12.1 Arpa - Áreas Protegidas da Amazônia - Fase II**

O programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares - 12% da região amazônica - até 2018. O FUNBIO é o gestor dos recursos financeiros, realiza as atividades de aquisições e contratações para as Unidades de Conservação (UCs) e faz a gestão de ativos do Fundo de Áreas Protegidas (FAP). Em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa pretende apoiar a criação de mais 13,5 milhões de hectares e consolidar cerca de 32 milhões de hectares, além de capitalizar o FAP em 70 milhões de dólares. Por conta das ações que vem desenvolvendo, o Programa Arpa recebeu uma premiação do governo dos Estados Unidos/Departamento do Tesouro, por meio do Banco Mundial, como um projeto especialmente notável e de grande impacto.

Em 2013, o FAP-Fundo de Áreas Protegidas atingiu o montante de R\$ 139 milhões de reais, um incremento de 13,31% sobre o saldo de 2012, decorrência dos rendimentos auferidos e atualização cambial de seus ativos. Em fase de capitalização, o FAP não apresentou dispêndios e depósitos durante 2013.

Até dezembro de 2013, foram executadas aproximadamente as 3 primeiras parcelas do contrato assinado em 2010 com o Fundo Amazônia/BNDES, no valor de R\$ 5 milhões cada. A quarta parcela, recebida parcialmente - R\$ 2,5 milhões - ainda em 2013, encontra-se parcialmente apresentada em saldo de projeto no fim do exercício, havendo ainda a previsão de recebimento da outra metade da quarta e última parcela do contrato ao longo de 2014. O valor do contrato com o BNDES/Fundo Amazônia é de R\$ 20 milhões.

Também em 2013, o FUNBIO deu continuidade à execução dos novos contratos iniciados em 2012 relativos à fase II do programa:

- com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, onde em 2013 internalizamos o equivalente a R\$ 8,6 milhões e executamos R\$ 2,7 milhões, e;
- com o Banco Mundial, no valor de US\$ 15,9 milhões, onde em 2013 internalizamos o equivalente a 2,2 milhões e executamos R\$ 3,2 milhões.

#### **12.2 FMA - Fundo Mata Atlântica do Rio de Janeiro – Convênio SEA**

O Mecanismo Operacional e Financeiro de Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro, também conhecido como Fundo da Mata Atlântica (FMA/RJ), foi concebido para potencializar os investimentos ambientais no estado do Rio de Janeiro e oferecer novas opções de apoio para as áreas protegidas, com agilidade, eficiência e transparência. Por meio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro (SEA-RJ), o FUNBIO administra os recursos do FMA, que até o momento são provenientes da compensação sobre os impactos ambientais de empreendimentos produtivos, cujo pagamento é regulamentado pelo SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.

Até o fim de 2013, o FMA mobilizou recursos significativos de compensações ambientais. 76 empreendimentos no Estado se comprometeram a destinar os recursos para o cumprimento de suas compensações ao FMA, somando compromissos de mais de R\$ 275 milhões em Termos de Compromisso de Compensação Ambiental. O instrumento financeiro de compensação ambiental do FMA apresenta um saldo de R\$ 124,9 milhões no fim do exercício, tendo executado em 2013 recursos da ordem de R\$ 25,3 milhões e recebido um montante de R\$ 43,5 milhões.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

Ao todo, 40 Unidades de Conservação são apoiadas no Estado do Rio de Janeiro, sendo 8 na categoria de Uso Sustentável e 32 na categoria Proteção Integral, totalizando uma área de 430.894,92 hectares de áreas protegidas apoiadas pelo Mecanismo.

O apoio do FMA realiza-se na compra de equipamentos, construção e reforma de infraestrutura, elaboração de projetos executivos de infraestrutura, compra de veículos, contratação de planos de manejo, sinalização e demarcação entre outras atividades.

O FMA provê apoio também por meio de projetos, como por exemplo, de apoio aos núcleos do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), de provisionamento de fundos para a regularização fundiária, de delimitação de UCs municipais e de fortalecimento da gestão do uso público para incrementar a visitação dos parques.

Em 2012, foi instituído financeiramente o Fundo Fiduciário – FMA. Este instrumento, previsto no âmbito do Convênio SEA, visa prover sustentabilidade financeira de longo prazo às unidades de conservação que estão sob a gestão do Estado do Rio de Janeiro, por meio da cobertura de seus custos de manutenção, tais como, aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade. O montante total de recursos financeiros recebidos para esta carteira foi de R\$ 109 mil em 2013 (R\$ 19,2 milhões ao longo de 2012), perfazendo um saldo de R\$ 21 milhões no fim do exercício de 2013.

Em 2013 o FUNBIO recebeu os primeiros aportes ao Instrumento Operacional e Financeiro de Outras Fontes, no montante de R\$ 7,7 milhões, tendo ao fim do exercício um saldo de R\$ 7,8 milhões, não havendo projetos em execução neste instrumento.

### **12.3 TFCA - Tropical Forest Conservation Act**

O FUNBIO é a secretaria executiva da Conta TFCA, que recebe os recursos do acordo bilateral entre Brasil e Estados Unidos da América para áreas com remanescentes dos biomas Mata Atlântica, Cerrado ou Caatinga. Este acordo é regido pelo Tropical Forest Conservation Act (TFCA), que visa à troca de dívidas contraídas por países junto aos Estados Unidos da América por investimentos na conservação e no uso sustentável das florestas. O total da troca de dívida foi de US\$ 20,8 milhões.

No início de 2012, deu-se início à execução dos 46 projetos aprovados no primeiro edital (01/2011). Cerca de 80 representantes participaram de uma oficina de capacitação para nivelamento de informações e treinamento das regras e ferramentas operacionais do TFCA, realizada em Brasília em abril de 2012.

No decorrer de 2012, foram lançadas mais quatro chamadas de projetos, duas em abril e duas em agosto. A Chamada 02/2012, lançada em abril e relançada posteriormente em agosto, englobando R\$ 5,5 milhões, selecionou 7 projetos, no total de R\$ 2,5 milhões, voltados para o fortalecimento de redes de ONGs nos três biomas, de forma a fortalecer a sociedade civil, as sinergias e as trocas de informações entre as entidades ambientalistas neles existentes.

A chamada 03/2012, lançada em abril com o valor inicial de R\$ 3,3 milhões, selecionou outros 7 projetos, no total de R\$ 2,7 milhões, voltados para capacitação de organizações para mobilização de recursos financeiros.

A chamada 04/2012, que contemplou os mesmos temas prioritários da primeira chamada, foi lançada em agosto. Disponibilizando inicialmente R\$ 7 milhões, selecionou 18 projetos, no montante de R\$ 7,5 milhões.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

Em resumo, no decorrer de 2013 a Conta TFCA recebeu parcelas no montante de R\$ 9,2 milhões e executou desembolsos da ordem de R\$ 10,3 milhões, tendo um saldo disponível ao final do período no valor de R\$ 17,3 milhões. As principais atividades a destacar no âmbito do programa foram: a contratação dos 18 projetos da chamada 04/2012 e a liberação inicial dos recursos, a continuidade das atividades de monitoramento dos projetos selecionados em todas as chamadas, avaliação dos relatórios técnicos e financeiros, bem como a validação das prestações de contas e liberação das parcelas de desembolso às instituições.

#### **12.4 Fundo Kayapó**

Fundo patrimonial do tipo "endowment" criado para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó em manterem sua integridade física. Este é o primeiro fundo deste tipo apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por meio do Fundo Amazônia em parceria com a Conservação Internacional (CI).

O projeto começou em 2012, após a assinatura do contrato com o Fundo Amazônia/BNDES e capitalização do fundo, quando então o FUNBIO deu início à gestão dos ativos. Em junho de 2012, durante a Rio+20, o Fundo Kayapó, foi lançado oficialmente no Rio de Janeiro, ao lado de representantes dos Kayapó, do BNDES e da Conservação Internacional (CI).

Em 2013 foi finalizado o primeiro ciclo de investimentos e apresentados os resultados do diagnóstico da qualidade de vida do povo Kayapó e integridade física de suas terras, visando apoiar a avaliação de resultados do fundo. Com essa contratação o projeto terá uma linha de base que servirá para uma comparação dos mesmos aspectos, daqui a cinco anos. Houve ainda o lançamento da primeira Chamada de Projetos com a aprovação de 2 projetos em valor aproximado de R\$ 220 mil com previsão de desembolso no início de 2014.

O FUNBIO é o gestor do Fundo Kayapó e implementador operacional dos dispêndios do fundo que tem a finalidade de financiar os projetos que objetivam o monitoramento de terras e ajuda aos Kayapós a lidar com o aumento da pressão da migração de novos moradores durante a construção da hidrelétrica de Belo Monte. Os projetos beneficiarão cerca de sete mil pessoas, ameaçadas devido ao avanço da fronteira agrícola e atividades ilegais, como extração de madeira e garimpo.

Ao final de 2013 o Fundo Kayapó apresenta um saldo de R\$ 15,2 milhões e a conta operacional relativa aos dispêndios um saldo de R\$ 0,7 milhões.

#### **12.5 Adoção de Parques**

Esta modalidade de apoio busca investimentos voluntários privados para estruturar e promover a manutenção de Unidades de Conservação (UCs) nacionais, estaduais ou municipais visando à conservação da biodiversidade. Em contrapartida ao aporte de recursos, as empresas têm seu patrocínio reconhecido e ganham visibilidade em ações de comunicação.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

---

O ano de 2012 marcou o início da execução dos recursos aportados pela OGX e a MPX para os Parques Nacionais de Fernando de Noronha (PE) e dos Lençóis Maranhenses (MA), respectivamente. Em 2013 foi dado sequência ao planejamento original. O FUNBIO gerencia os recursos destinados aos parques, que foram aplicados em obras de estrutura, compra de bens e contratação de serviços para apoiar física, logística e financeiramente sua gestão.

Para as duas UCs federais, foi assinado um acordo de cooperação técnica com o ICMBio para apoio a áreas protegidas que prevê diversas fontes de financiamento, tais como sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes.

<b>UC</b>	<b>Área (mil hectares)</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Financiador</b>
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	11,2	4,7 milhões	OGX
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	155	4,2 milhões	MPX

As empresas doadoras reescalaram a liberação dos recursos para os projetos ensejando o replanejamento das atividades nos Parques. A MPX passou a chamar-se Eneva.

Em 2012 o Programa Adoção de Parques contou com um aporte de R\$ 300 mil, realizado pela BP Brasil para apoiar a administração e gestão ambiental de Unidades de Conservação.

Ao fim do exercício, o programa Adoção de Parques apresenta um saldo de R\$ 2,5 milhões, tendo recebido R\$ 340 mil e executado R\$ 1,5 milhões em 2013.

#### 12.6 Programa Juruti Sustentável - Funjus e Conjus

O Fundo Juruti Sustentável (Funjus) é uma experiência inovadora de apoio financeiro à implementação de projetos socioambientais no Município de Juruti, no Estado do Pará. Desenvolvido pelo FUNBIO, integra a estratégia de desenvolvimento Juruti Sustentável, que abrange também o fórum consultivo denominado Conselho Juruti Sustentável (Conjus) e os Indicadores de Desenvolvimento, com uma linha de base sistematizada pela Fundação Getulio Vargas (GV-CES) em uma metodologia de construção conjunta com a comunidade.

O ano de 2013 marcou o início de uma fase de transição do Funjus. O FUNBIO que realiza a gestão do fundo desde a sua criação há 04 anos inicia uma transição operacional que atribuirá ao Conjus a seleção e execução dos próximos editais. Para cumprimento deste plano de transição está prevista uma capacitação de 3 meses para a equipe local do Conjus e monitoramento num prazo total de 18 meses a partir de janeiro/2014.

O FUNBIO ficará ainda como depositário dos recursos do Funjus efetuando a guarda e gestão dos investimentos, realizando os desembolsos para o Conjus conforme demanda. Ao fim do exercício de 2013, o saldo do Funjus monta a R\$ 3,7 milhões.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

#### **12.7 Probio II - Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade**

A iniciativa tem como objetivo mobilizar importantes setores produtivos a adotarem princípios e práticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade em seus negócios. O FUNBIO promove ações de engajamento do setor privado, visando impulsionar a transformação dos modelos de produção, consumo e de ocupação do território nacional, começando com os setores de agricultura, pesca, florestas e saúde. O projeto tem recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), por meio do Banco Mundial, que dedicou um total de US\$ 22 milhões para os parceiros da iniciativa.

Em 2013, foi dada continuidade às negociações para a implementação de três subprojetos territoriais, distribuídos nos biomas: Pampa, com pecuária no Rio Grande do Sul; e Mata Atlântica, com agroenergia no Mato Grosso do Sul e economia Florestal, na Bahia. Os seus instrumentos jurídicos foram discutidos e detalhados e o Banco Mundial aprovou o Manual Operacional do Fundo de Oportunidades.

Recursos de contrapartida da ordem de R\$ 8,5 milhões foram assegurados e R\$ 2,5 milhões dos recursos do GEF foram internalizados para o Fundo de Oportunidades, recurso este apresentado em linha específica neste quadro com o saldo de R\$ 2,6 milhões, incluindo rendimentos financeiros. Os recursos relativos ao Probio II disponíveis na conta específica do projeto no FUNBIO monta a R\$ 93 mil no fim do exercício

A faixa de parceiros no Probio II engloba: Banco Mundial; GEF; CAIXA; Embrapa; FIOCRUZ; ICMBio; Jardim Botânico – Rio de Janeiro; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério da Ciência e Tecnologia; e Ministério da Saúde.

#### **12.8 AFCoF II - Atlantic Forest Conservation Fund**

O Atlantic Forest Conservation Fund II é um mecanismo financeiro administrado pelo FUNBIO para apoiar o Projeto Proteção da Mata Atlântica II, que visa contribuir para a proteção, manejo sustentável e recuperação da Mata Atlântica. Os recursos do mecanismo são provenientes do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento). O Projeto Proteção da Mata Atlântica II se insere na Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente, da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), que prevê, ainda, o apoio técnico da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ).

No decorrer de 2013, o FUNBIO executou a quantia de R\$ 2,5 milhões, utilizados: na finalização dos projetos de apoio para PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) e de apoio para adequação ambiental; na realização de eventos durante a “Semana da Mata Atlântica” e no lançamento de diversas publicações financiadas pelo projeto. Adicionalmente, projetos em andamento foram finalizados e encontra-se em preparação a publicação final onde constará as lições aprendidas e o planejamento e execução dos recursos finais do projeto, que ao fim do exercício de 2013 montam a R\$ 365 mil.

#### **12.9 Iniciativa Cerrado Sustentável**

A Iniciativa é um projeto financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), por meio do Banco Mundial, com o objetivo de contribuir para a valorização do Cerrado por meio de atividades de conservação, restauração, recuperação e manejo sustentável. Serão destinados US\$ 13 milhões para preservação do bioma, executados por meio de quatro subprojetos. O FUNBIO é o gestor financeiro do subprojeto “Políticas e monitoramento do bioma Cerrado”, implementado pelo Ministério do Meio Ambiente, que receberá um investimento de US\$ 4 milhões para quatro anos de projeto.

O projeto subsidiou a criação de Unidades de Conservação nas diversas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, são elas: no Mato Grosso (Nascentes do Juruena, Rio Papagaio, Rio Teles

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

Pires e APA Província Serrana/Nascentes do Rio Paraguai), no Tocantins (Natividade, Aurora do Tocantins e Refúgio de Vida Silvestre Médio Tocantins) e no Piauí (Uruçuí e Jerumenha), com área total de 1.657.112 hectares. E o projeto foi responsável pela ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões, com 270.000 hectares em área de Cerrado (Decreto de 30 de dezembro de 2010). No final do ano ocorreu uma Consulta Pública visando à criação da Reserva Extrativista Vale do Guará, na região Norte de Minas Gerais, com uma área total de 30.000 hectares.

Com relação à promoção de práticas produtivas sustentáveis, foram implementados dois Centros de Irradiação do Manejo da Agrobiodiversidade (CIMAs) visando fomento aos diversos sistemas comunitários de conservação, manejo e uso sustentável da biodiversidade, bancos de sementes comunitários e redes de sementes crioulas. Adicionalmente, houve a implementação de dois Centros de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRADs) em Janaúba/MG e em Barreiras/BA.

Nas políticas públicas, o projeto elaborou e publicou o Plano de Ação para Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas no Cerrado – PP Cerrado; realizou reunião para definição das Áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da Biodiversidade do bioma Cerrado e o mapa gerado com este estudo servirá de base para o Macrozoneamento Ecológico Econômico do Bioma Cerrado.

Em 2013, ocorreu a contratação de pessoas físicas para uso da metodologia Terra Class no mapeamento do uso do solo no Cerrado, incluindo dados de remanescentes de vegetação nativa e de desmatamento. A contratação de consultorias para (i) o diagnóstico e geoprocessamento para desenvolvimento territorial em base conservacionista e para reconhecimento do mosaico dos veadeiros; (ii) implementação da arquitetura web com informações sobre biodiversidade no MMA; e (iii) avaliação da eficiência e adequação do Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas no bioma Cerrado dentro do contexto dos compromissos assumidos com a CDB e Metas de Aichi.

O projeto teve o seu prazo estendido até dezembro de 2014. Em 2013, acumulou-se um saldo de disponibilidade na conta operacional de R\$ R\$ 1,1 milhões, tendo sido recebidos e executados R\$ 1,2 milhões ao longo do exercício.

#### **12.10 Programa GEF Polinizadores**

O Projeto de Conservação e Manejo de Polinizadores para uma Agricultura Sustentável através de uma Abordagem Ecosistêmica é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

O projeto visa consolidar uma base de conhecimento integrada sobre os serviços de polinização; promover a efetiva conservação e uso sustentável dos polinizadores para a agricultura; ampliar a capacidade dos agricultores e pequenos proprietários em conservar e utilizar de forma sustentável os serviços de polinização; além de promover políticas públicas e ações de conscientização da população. No Brasil, a coordenação técnica está a cargo do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O FUNBIO é responsável pela execução financeira e acompanhamento técnico do projeto que tem valor total de US\$ 3,5 milhões e duração prevista para cinco anos.

Em 2013 foi dada continuidade às seguintes atividades: conclusão do estudo de monitoramento com método padronizado; acompanhamento da execução dos subprojetos de campo; atualização da Bibliografia Brasileira de polinizadores e Polinização; atualização do “Portal dos Polinizadores do Brasil” e da ferramenta de Gestão de Dados (Biodiversity Data Digitizer – BDD ); acordos para viabilização de políticas públicas ligadas à conservação dos polinizadores; apoio a cartilhas, livros, vídeos e outros materiais de divulgação nos cursos de capacitação.



## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

Um total de R\$ 1,6 milhões foi recebido na conta operacional do projeto no ano de 2013, e R\$ 893 mil foram executados.

#### **12.11 Projeto Terra do Meio**

O Projeto Terra do Meio tem a missão de contribuir com a redução do desmatamento e com a conservação da biodiversidade da região Amazônica, a partir do apoio à consolidação de onze unidades de conservação na região denominada Terra do Meio. Localizada na porção central do sul do Estado do Pará, a região sofre com três grandes frentes de pressão antrópica: a rodovia Altamira-Itaituba (uma seção da Transamazônica) ao norte, a rodovia Cuiabá-Santarém (BR-163) a oeste e a mais exposta fronteira agrícola do bioma Amazônico, ao sudeste. O mosaico é parte de um vasto território de áreas protegidas contíguas, que abrange 28 milhões de hectares, e que faz da região o 2º maior corredor de biodiversidade do Brasil.

A execução do projeto teve início em julho de 2012, com a estruturação do arranjo institucional, a elaboração da sua estratégia de conservação e investimento; e a capacitação dos gestores das UCs contempladas nos seus instrumentos de execução.

O planejamento operacional foi desenhado e em 2013 o foco foi na manutenção da regularidade das reuniões do Comitê do Projeto, aceleração da execução na ponta com a aquisição de bens, contratação de serviços e consultorias. No ano foram executados pouco mais de R\$ 1 milhão e o saldo da conta operacional do projeto no fim do exercício monta a R\$ 377 mil. O Projeto Terra do Meio é uma iniciativa da União Européia e o contrato soma EUR 6,84 milhões.

#### **12.12 Carteira Fauna Brasil**

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros – Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira.

Em 2012, foi iniciada a execução do projeto de conservação da Ararinha Azul, denominado Ararinha na Natureza, em parceria com o ICMBio e a SAVE Brasil, e recursos da Vale. A partir de uma doação de R\$ 5,9 milhões, os parceiros contribuirão com ações do Plano de Ação Nacional para a Recuperação da Ararinha-Azul. Entre as ações do Plano estão: a implementação de políticas públicas voltadas à conservação da ararinha, apoio ao manejo adequado das populações de cativo visando futuras reintroduções, aumento do conhecimento científico, proteção dos habitats e campanhas de disseminação e educação ambiental. Em 2013 foram executados R\$ 1,4 milhões nas ações relacionadas ao Projeto.

O Projeto de Monitoramento de Sirênios na Bacia Potiguar, fruto de um contrato assinado com a Petrobras e o CMA/ICMBio, para cumprimento de condicionantes de licença ambiental, deu continuidade às atividades previstas como: a implantação de uma Base Avançada em Icapuí/CE; a realização de Campanhas de Sensibilização junto às comunidades locais; a realização de Censo Aéreo entre os litorais de Beberibe (CE) e Touros (RN) e o Monitoramento Satelital de indivíduos nativos. No projeto Sirênios foram recebidos recursos no valor de R\$ 621 mil e executados R\$ 586 mil durante o ano de 2013.

Continuaram as ações de acompanhamento dos projetos em andamento com recursos remanescentes do Projeto de Sísmica, continuação da análise de pré-projetos para a Vitrine de Projetos de Fauna, ações de captação de recursos de doação junto ao setor privado, ações de comunicação da Carteira para Ministérios Públicos Federal e Estaduais e apoio a mais projetos inscritos no Banco de Projetos de Fauna com recursos do Programa classificados como Recursos Livres.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

#### **12.13 GIZ Anavilhanas**

O Projeto apoiado por contribuição financeira da Embaixada da Alemanha no Brasil, através da Agência GIZ, tem como objeto a aquisição de bens e equipamentos suporte à visitação de Unidades de Conservação / Parques em preparação à Copa 2014, beneficiando especialmente o ICMBio e parceiros do Mosaico “Baixo Rio Negro” no Estado do Amazonas. O contrato para a iniciativa prevê um adiantamento inicial de EUR 436 mil para execução nos 6 primeiros meses de implantação do Projeto. O saldo de recursos do projeto em 2013 na conta operacional é de R\$ 1,2 milhões.

#### **12.14 Compromisso com a Amazônia – Arpa para a Vida (Novas fontes Arpa)**

O Projeto busca novas fontes de financiamento para as unidades de conservação na Amazônia. Prevê ainda a concepção e desenvolvimento de fundo de compensação estadual para Amazonas e Rondônia com vistas ao financiamento de unidades do ARPA e de outras UCs Estaduais e Federal.

Os principais objetivos da iniciativa são: a) Desenvolver mecanismos financeiros para compensação ambiental (e outras fontes) para os estados de RO e AM; b) Estimar as receitas de compensação federais para os próximos 30 anos; c) Refinar os custos de longo-prazo do Arpa (junto com WWF); e d) Desenvolver uma estratégia de captação voltada para o público nacional (setor privado e indivíduos) e projetar o potencial dessa iniciativa.

#### **12.15 Projeto de Capacitação da RedLAC para Fundos Ambientais**

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam a dependência de doações e diversifiquem as fontes de recursos. O projeto conta com financiamento do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM) e da Fundação Gordon e Betty Moore, totalizando um investimento de US\$ 1,9 milhão por parte dos doadores, e cerca de US\$ 1 milhão por parte dos fundos participantes.

Em 2013 perseguiu-se a assinatura de acordo para treinamento entre dois fundos – EF to EF mentoring; finalização do teste do sistema de Monitoramento de impacto e coleta de dados pelos oito fundos do grupo, com equipes das áreas testadas; extensão dos prazos e sistematização dos projetos piloto; renovação do website da RedLAC; definição da proposta conjunta RedLAC-CAFÉ para segunda fase do projeto de capacitação e compartilhamento com os parceiros e doadores do Plano de Trabalho para 2014. No exercício de 2013 foram recebidos recursos da ordem de R\$ 775 mil e executados R\$ 730 mil, havendo na conta do projeto um saldo disponível de R\$ 591 mil no fim do ano.

#### **12.16 Análise dos Incentivos e Financiamento para o Controle do Desmatamento no Brasil - CLUA**

O projeto tem como objetivo analisar as dimensões políticas e financeiras de diversos Estados brasileiros frente ao combate ao desmatamento. Apesar do foco amazônico, estados do sudeste e centro-oeste foram explorados, por suas políticas vigentes e em fase de implementação. O objetivo é identificar práticas políticas complementares e replicáveis fora dos seus contextos originais, que criem incentivos para o controle do desmatamento.

Em 2012, foi concluído o relatório preliminar que mapeou diversas políticas estaduais e seus impactos locais e regionais. Esta análise serviu como base para a busca de opções financeiras em larga escala para incentivar investimentos na Amazônia.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

Dezenas de especialistas do setor ambiental e financeiro foram entrevistados, e duas mesas redondas com especialistas foram realizadas, em São Paulo e no Rio de Janeiro, para discutir o relatório preliminar. O documento final inclui a análise e propostas de criação de novos mecanismos econômicos, que podem incentivar o controle do desmatamento. Em 2013, o foco das consultas a especialistas foi discutir a implementação destes mecanismos propostos e sua viabilidade política e financeira e publicar e divulgar os resultados finais conforme Plano de Comunicação desenvolvido.

#### **12.17 Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para Melhoria da Nutrição e do Bem Estar Humano (GEF Nutrição)**

O Projeto atua na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies o projeto focará na disseminação de informação e em políticas públicas de compra de alimentos, preço mínimo e produtos da sóciobiodiversidade.

Em 2013, verificamos avanços nas pesquisas sobre valores nutricionais, articulação com órgãos e programas do governo relacionados à compra de alimentos e merendas escolares, além da seleção de bolsistas. R\$ 243 mil foram recebidos na conta operacional do projeto em 2013 e R\$ 140 mil executados. O saldo da mesma no fim do exercício monta a R\$ 369 mil.

Este é um Programa do GEF via UNEP, FAO e Bioversity International.

#### **12.18 Diálogos Sustentáveis**

O programa visa ampliar o engajamento do setor privado na conservação da biodiversidade a partir de encontros temáticos entre lideranças empresariais, ambientais, acadêmicas e governamentais, em torno de um diálogo sobre os aspectos conceituais e práticos da sustentabilidade.

Em 2014, o programa Diálogos Sustentáveis deve ter continuidade a partir de novas parcerias que serão buscadas para desenvolver novos temas relevantes à atuação do FUNBIO e o engajamento do setor privado em ações de sustentabilidade.

#### **12.19 CFA – Conservation Finance Alliance**

A CFA contribui para o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas em finanças da conservação, realizando reuniões, debates, pesquisas e publicações. O FUNBIO foi reeleito para seu terceiro mandato como Secretaria Executiva da CFA até o fim de 2014, e mantém a gestão das atividades e ferramentas da rede.

Em 2013 ampliamos a estratégia de comunicação do CTIS com nova plataforma web no site da CFA, lançamos a segunda fase do estudo de vantagens comparativas para financiamento de Áreas Protegidas, promovemos o lançamento dos Standarts de Qualidade para Fundos Ambientais. Finalmente, mantivemos o suporte operacional aos grupos de trabalho e organizamos as reuniões temáticas mensais. O saldo de recursos para a iniciativa CFA ao fim do exercício de 2013 monta R\$ 120 mil.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

#### **12.20 Estudo de viabilidade para um esquema de “Cap & trade” na Baía de Guanabara**

O Projeto avalia a viabilidade e propõe um sistema de Cap & Trade para comercialização de créditos de redução de poluentes industriais líquidos na Baía de Guanabara. Esse mecanismo de mercado é proposto para controlar a emissão de efluentes e melhorar o estado de conservação da Baía.

Durante o ano de 2012, foram realizadas várias avaliações, entre elas: a de projetos de Cap & Trade em outros países; da legislação relacionada com poluentes líquidos industriais na Baía de Guanabara; dos principais poluidores da Baía de Guanabara, de pré-condições para um sistema Cap & Trade para a Baía. Também foi realizada a identificação do contexto socioeconômico e institucional e um mapeamento da condição ambiental da Baía de Guanabara.

Os resultados apontaram para uma série de obstáculos para a implementação da ferramenta no curto prazo, entre os quais: a poluição é principalmente resultante da falta de saneamento básico e não das indústrias que participariam do mercado; a legislação, que é baseada em concentração de emissão e não em volume; e a baixa capacidade de fiscalização do Estado.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a BVRio, visando um potencial futuro de implementação e a possibilidade de aplicação do sistema em outra localidade. Este projeto é um dos cinco mecanismos inovadores piloto co-financiados pelo Projeto de Capacitação da RedLAC para Fundos Ambientais.

#### **12.21 FIP – Programa de Investimentos em Florestas (FIP) dos Fundos de Investimentos em Clima**

O Programa de Investimentos em Florestas (FIP), programa dos Fundos de Investimentos em Clima (CIF), apoia esforços de redução de desmatamento e degradação e promove o manejo florestal sustentável para reduzir emissões e aumentar os estoques de carbono florestal. No Brasil o FIP apoia o Plano de Investimento do Brasil, que busca promover o uso sustentável das terras e a melhoria da gestão florestal no Bioma Cerrado, por meio de ações articuladas.

Este projeto, no valor equivalente a US\$ 250 mil, teve como objetivo fazer a preparação da proposta brasileira ao Banco Mundial, na busca por aproximadamente US\$ 70 milhões, divididos entre doações e empréstimos.

Foram realizadas reuniões de coordenação em Brasília, com participação de diversos ministérios envolvidos e de representantes da sociedade civil. Foram discutidas as quatro linhas de atuação do FIP no Brasil: O plano ABC – Agricultura de Baixo Carbono; o Cadastro Ambiental Rural (CAR); um sistema de alerta para incêndios; e o inventário florestal do bioma. Em maio de 2012, a proposta foi apresentada ao Banco Mundial e foi aprovada.

Os recursos remanescentes deste projeto estão sendo direcionados para a preparação do Cadastro Ambiental Rural, pelo Ministério do Meio Ambiente.

Em dezembro de 2012, em Palmas no Estado do Tocantins, duas reuniões foram contratadas para a capacitação de sindicatos de pequenos produtores acerca do funcionamento do CAR. Também foram contratados consultores para a elaboração de diferentes análises (social, econômica, e ambiental). O MMA solicitou uma extensão de prazo para o projeto devido a dificuldades para a finalização dos estudos. O Banco Mundial acatou a proposta e o prazo foi estendido para junho de 2014.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

#### **12.22 RRB Preparando o Brasil para o REDD+**

Os objetivos do projeto são promover o fortalecimento dos governos Estaduais e Municipais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa provenientes do uso da terra, com a adoção de melhores práticas de gestão de terras privadas, visando apoiar o processo de transição para uma economia de baixo carbono nos Estados de Mato Grosso e Pará.

A iniciativa, financiada pela USAID, é implementada por meio de um consórcio, integrado pelo FUNBIO, pela TNC – The Nature Conservancy, pelo ISA – Instituto Socioambiental, pelo EDF – Environmental Defense Fund e pelo ICV – Instituto Centro de Vida.

Cabe ao FUNBIO desenvolver um instrumento econômico de estímulo a melhores práticas agropecuárias. O Município de São Félix do Xingu, um dos três Municípios com maiores rebanhos bovinos do país e alto índice de desmatamento, foi escolhido pela equipe do projeto como estudo de caso. Para isso, foram levantados dados e estudados aspectos sociais, econômicos e ambientais das principais cadeias produtivas deste Município.

Os estudos comprovaram a ineficiência do modo de produção baseado na pecuária extensiva que não é capaz de garantir uma efetiva geração e distribuição de riqueza. Pelo que foi observado, o foco principal das atividades voltadas à redução do desmatamento deve ser junto aos grandes e médios produtores com passivo florestal.

Para isso, estão sendo pensados instrumentos econômicos de indução à produção sustentável, tais como incentivos a boas práticas na cadeia produtiva da agropecuária com certificação, difusão de inovações tecnológicas de baixo custo e baixa complexidade, e diversificação das atividades econômicas. Ações semelhantes estão sendo pensadas para os pequenos produtores que, embora tenham menos peso no desmatamento, podem ter grande efeito demonstrativo para convencer os demais produtores dos benefícios econômicos da criação manejada de alta produtividade e baixo impacto ambiental.

Deste projeto, derivou o projeto “Economia Verde na Região Amazônica”, desenvolvido pelo FUNBIO em parceria com a TNC, por meio de financiamento da Embaixada Britânica, que visa contribuir para implementação da Agenda do Pacto para o Fim do Desmatamento Ilegal do Município de São Félix do Xingu, apoiando a transformação do modelo de desenvolvimento hoje adotado neste município.

#### **12.23 Ecofunds**

O projeto Ecofunds Database é uma base de dados colaborativa da RedLAC - Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe, para mapear investimentos, organizações e projetos relacionados à conservação ambiental, com foco nos investimentos intermediados por fundos ambientais. Ela permite que organizações promovam suas iniciativas, aumenta a transparência dos investimentos e apoia a avaliação do contexto de financiamento ambiental em regiões ou temas específicos.

O Ecofunds é o primeiro projeto administrado em conjunto por membros da RedLAC. É coordenado pelo FUNBIO, com o apoio de outros nove fundos da rede, que trabalham na região Andes Amazônia, foco geográfico inicial do projeto. Foi definido também como a ferramenta oficial de agregação de dados dos membros da rede.

A primeira versão da ferramenta foi reformulada para atender as demandas da rede e para incluir novas funcionalidades. O Ecofunds 2.0 será mais simples de usar, estará disponível para todas as regiões e poderá mostrar a concentração de recursos no mapa. Esta segunda versão foi lançada em 2013.

## **Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

**Em milhares de reais**

---

#### **12.24 Fundo Paiter Surui**

O Fundo Paiter Surui é um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, por meio de princípios de boa governança e transparência, onde os conselhos representativos indígenas participam ativamente das decisões. Os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos de carbono e os recursos provenientes de outras fontes serão parte integrantes do Fundo Paiter Surui, que tem o FUNBIO como responsável pelo seu desenho e por sua gestão financeira.

Os índios Surui lutam pela conservação de seus recursos naturais, e na última década, liderados por Almir Suruí, elaboraram um plano estratégico de 50 anos para a conservação, proteção e sustentabilidade de suas terras. Para financiar este plano, desenvolveram um projeto de carbono de REDD+ e um fundo para receber os recursos financeiros obtidos pela venda dos créditos, além de recursos de outras fontes. O fundo, desenhado e administrado pelo FUNBIO, financia projetos propostos pelas associações do povo Surui.

Em 2013 ocorreu a primeira venda de 120 mil VCU (Verified Carbon Unities) para o programa de compensação voluntária de GEE da Natura, no valor de R\$ 1,2 milhões e foram executados R\$ 265 mil conforme previsão em plano de trabalho que prevê o financiamento das atividades de proteção, fiscalização, produção sustentável e melhoria da capacidade local.

#### **12.25 Fundo Cidades Sustentáveis**

O projeto é uma ação da Iniciativa Clima para América Latina (LARCI Brasil), grupo inicialmente composto do FUNBIO e da Climate Works, com o objetivo de avaliar a viabilidade, o desenho e a implantação de um mecanismo financeiro para o financiamento da agenda ambiental e climática nos espaços urbanos brasileiros.

Este projeto fará um levantamento inicial dos recursos atuais disponíveis por setor, desenhará uma proposta para um mecanismo (financeiro e legal) e testará o apetite de potenciais doadores para que o mecanismo seja experimentado em uma fase inicial incubada pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

### **13 Fundo de recursos FUNBIO**

O Fundo de Recursos do FUNBIO - FRF tem por objetivo complementar as necessidades de caixa da instituição quando necessário. A orientação estratégica do Conselho Deliberativo é no sentido de diminuir a dependência da instituição sobre o FRF.

Em 2013, assim como ocorreu no exercício de 2012, o FUNBIO atingiu um equilíbrio entre suas despesas e receitas, não precisando recorrer ao FRF.

A busca pela sustentabilidade financeira da organização continua com o incremento do número de projetos e racionalização no emprego dos recursos gerados. O FRF é a garantia de continuidade das atividades do FUNBIO em momentos que exijam o investimento de recursos próprios. A gestão dos ativos do FRF é acompanhada pela Comissão de Gestão de Ativos do FUNBIO e administrada pela Pragma Gestão de Patrimônio.

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	14.164	12.680
Rendimentos no exercício	375	1.531
Gestão Pragma	(4)	(9)
Ajuste da provisão para imposto de renda	37	(38)
Resgates no decorrer do exercício	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<u>14.573</u>	<u>14,164</u>
<b>14 Reembolso de projetos</b>		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Projetos</b>		
BNDES - Arpa 2ª Fase	439	1.374
FMA - Convênio SEA	1.363	1.028
KFW - Arpa 2ª Fase	2.340	975
GEF BM - Arpa 2ª Fase	680	671
Probio II	716	430
Terra do Meio	500	423
GEF Cerrado	191	344
GEF Polinizadores	121	252
RedLac Capacitação	147	221
TNC USAID	76	145
Novas Fontes Arpa	539	145
TNC UK	199	105
Diálogos Sustentáveis	158	95
Carbono Suruí	78	88
Suruí Itto Marubeni	-	78
CFA	109	75
Cap Trade	82	60
CLUA - Estudos Finanças REDD	97	44
FIP	15	37
Ecofunds/BCID	-	10
AFCP	-	6
BACP	-	1
Fundo Kayapó	12	-
Projeto FUNBIO Cidades	54	-
GIZ Anavilhanas	136	-
GEF Nutrição	34	-
TFCA	30	-
Território Klabin	57	-
Carteira Fauna - Sirênios	75	-
Outros	67	122
<b>Total</b>	<u>8.312</u>	<u>6.729</u>

## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

15	Taxa de administração	2013	2012
	<b>Projetos</b>		
	TFCA	1.181	948
	AFCOF II	197	581
	Carteira Fauna – Sirênios	132	123
	Carteira Fauna - Ararinha Azul	106	91
	GEF Polinizadores	160	75
	RedLac	-	13
	Terra do meio	94	11
	Fundo Carteira Fauna	1	4
	CFA	0	3
	Adoção de Parques	48	-
	Fundo Carbono Paiter Suruí	8	-
		<u>1.927</u>	<u>1.849</u>
16	Serviços prestados	2013	2012
	<b>Projetos</b>		
	Fundo Juruti – Alcoa	214	286
	Natura Cosméticos	-	181
	SEMA – PR	297	111
	Klabin Celulose	158	93
	Instituto Semeia	30	23
	WWF Brasil	36	-
		<u>736</u>	<u>694</u>
17	Resultado financeiro líquido	2013	2012
	Descontos e abatimentos obtidos	-	77
	Variação cambial ativa	111	47
	Rendimento de aplicações financeiras	28	26
	<b>Receita financeira</b>	<u>139</u>	<u>150</u>
	Variação cambial passiva	49	31
	Despesas bancárias	7	8
	IOF	2	3
	Juros passivos	-	-
	<b>Despesa financeira</b>	<u>58</u>	<u>42</u>
		<u>81</u>	<u>108</u>



## Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2013  
Em milhares de reais

---

### 18 Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Incêndio de bens do imobilizado	1.000

\* \* \* \*

*Rosamaria Lemos de Sá*

Rosa Maria Lemos de Sá  
Secretária Geral

*Aylton Coelho Neto*

Aylton Coelho Neto  
Superintendente de Planejamento e Gestão

*Daniele Soares dos Santos Seixas*

**Responsável Técnico**

Daniele Soares dos Santos Seixas  
Contadora CRC-RJ - 095.266/0-0